

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA FUNDAÇÃO DA
SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA — Nº
03/2026, DE 19/02/2026 — PREVIDÊNCIA —**

Aos dezenove do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, com início às catorze horas e trinta minutos, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos da FUNSERV através da Plataforma Online "Microsoft Teams". SEÇÃO I: FASE DE EXPEDIENTE (Art. 8º da Resolução FUNSERV 05/2024): A) Verificação do quórum: a Sra. Cilsa verificou que havia quórum para início da reunião, estando presentes também os seguintes membros titulares: Sra. Amanda Cristina Nunes Schiavi, Sr. Gilmar Ezequiel de Souza Oliveira, Sr. Edgar Aparecido Ferreira da Silva; Sr. Marco Antônio Leite Massari; e o membro suplente a Sra. Gemina Maria Pires. Verificado o quórum, após saudação inicial, realizou a abertura dos trabalhos. Verificado o quórum, após saudação inicial, realizou a abertura dos trabalhos. SEÇÃO II: APRECIACÃO E DISCUSSÃO DOS ASSUNTOS TRATADOS (Art. 8º da Resolução Funserv nº 05/2024). **ITEM 1 - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS APLICAÇÕES NO MÊS DE JANEIRO /2026:** A Sra. Cilsa apresentou o resultado da rentabilidade total da carteira de Janeiro de 2026. Esclareceu que o saldo total da carteira, ao final do mês, era de R\$2.948.581.499,67, sem saldo na disponibilidade financeira e somando ao saldo da Reserva administrativa. Quanto aos recursos previdenciários, o saldo total foi de R\$2.932.644.613,52, com retorno positivo de R\$ 61.979.909,17, representando 2,16% de retorno mensal, acima da meta atuarial de 0,79%. O retorno anual está em 2,16%, acima da meta acumulada de 0,79%. Informou ainda que, em função do previsto na Lei Municipal nº 12.656, de 29/09/2022, parte deste recurso integra a Reserva Administrativa, a qual deve ter seu controle segregado. Nesta, o saldo final era de R\$15.936.886,15, com retorno mensal de R\$188.103,90 e retorno acima da meta atuarial. Na análise, por segmento, esclareceu que o volume de recursos aplicados em renda fixa, ao final do mês, era de R\$1.976.366.026,39 e, neste segmento, houve retorno positivo de R\$18.975.776,03 o que representou retorno mensal de 0,97%, no mesmo período, o CDI teve retorno de 1,16%, o IDkA IPCA 2A retorno de 1,22% e o IPCA de 0,33%. Em seguida, apresentou os dados do segmento de renda variável, o total de recursos alocados neste segmento era de R\$ 827.084.210,29 e, no mês em análise, teve retorno de R\$45.340.210,34 que representou retorno mensal de 5,80%. Apresentou uma tabela contendo todos os fundos enquadrados neste segmento e o resultado de cada um deles: Ibovespa 12,56%, S&P500 1,37% e IFIX 2,27%. No segmento de investimento no exterior, o saldo ao final do mês era de R\$ 145.131.262,99 com retorno de -R\$2.147.973,30, o que corresponde ao retorno mensal negativo de -1,46%. Para efeito de comparativo com o mercado global, o índice Global BDRX teve retorno de -3,05%, e o MSCI World em -2,86%. Em janeiro de 2026, a carteira apresentou retorno positivo, impulsionado principalmente pelo desempenho da renda fixa e da renda variável doméstica. A renda fixa foi favorecida pelo ambiente de juros elevados, com destaque para títulos públicos e fundos atrelados ao CDI e à inflação. A renda variável teve forte contribuição, acompanhando a valorização expressiva do mercado acionário brasileiro. Em contrapartida, os investimentos no exterior registraram desempenho negativo, refletindo a volatilidade dos mercados globais. Ainda assim, a diversificação da carteira garantiu resultado consolidado positivo e alinhado à meta atuarial. Ressalta-se, por fim, que todas as

informações apresentadas nesta reunião constam igualmente no Parecer deste Comitê. **ITEM 2 – ELABORAÇÃO DO PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTO:** A Sra. Cilsa apresentou a análise do cenário econômico atual. Com relação à política monetária, foi destacado que, considerando a evolução do processo de desinflação, os cenários avaliados, o balanço de riscos e o conjunto de informações disponíveis, o Comitê de Política Monetária (COPOM) manteve a taxa Selic em 15,00% a.a. A próxima reunião do COPOM está agendada para os dias 17 e 18 de março de 2026. Conforme o Boletim Focus, a projeção da taxa Selic é de 12,25% até o final de 2026, 10,50% para 2027 e 10,00% para 2028. Neste cenário, os ativos atrelados à taxa Selic tendem a apresentar rentabilidade compatível com a meta atuarial de IPCA + 5,62% a.a. No que se refere à inflação, o IPCA fechou em 0,33% em janeiro, acumulado de 4,44% em 12 meses. As projeções do Boletim Focus para o IPCA são: 3,80% em 2027 e 3,50% em 2028. Quanto à política monetária norte-americana, mantém a taxa de juros entre 3,50% a 3,75%. O câmbio, segundo o Boletim Focus de 19/01/2026, estava em R\$5,50, com projeção de R\$5,50 para 2026 e R\$5,50 para 2027. O mercado continuará atento às decisões do Fed, à inflação e ao mercado de trabalho. **ITEM 3- CENÁRIO ECONÔMICO DE JANEIRO:** Estados Unidos — Em janeiro, os dados indicam mercado de trabalho ainda resiliente, com criação de vagas acima do esperado e taxa de desemprego em torno de 4,3%. A inflação ao consumidor (CPI) de janeiro ainda não foi divulgada, mas as projeções apontam desaceleração em relação a dezembro. O núcleo da inflação segue moderado, embora acima da meta de longo prazo. A atividade econômica mostra sinais mistos, com consumo e produção perdendo algum fôlego. O Federal Reserve mantém postura cautelosa, condicionando decisões futuras à evolução dos dados econômicos. Na China, os dados de janeiro mostraram que a inflação ao consumidor foi fraca, com o índice de preços ao consumidor (IPC) subindo apenas 0,2% em janeiro de 2026 na comparação anual, abaixo das expectativas e de dezembro, refletindo consumo doméstico ainda moderado e pressões baixas sobre os preços. Paralelamente, o índice de preços ao produtor continuou em queda, indicando pressões na cadeia produtiva e capacidade ociosa na indústria. Em termos estruturais, o PIB de 2025 foi confirmado com crescimento próximo a 5,0%, impulsionado por exportações e serviços, o que mostra que a economia manteve expansão no ano anterior apesar dos desafios do consumo interno. No Brasil, o IPCA oficial de janeiro de 2026 — inflação medida pelo IBGE — registrou alta de 0,33% no mês, repetindo praticamente o ritmo de dezembro, com o grupo de transportes e combustíveis exercendo influência relevante. Com isso, a inflação acumulada em 12 meses atingiu 4,44%, dentro do teto da meta de inflação do país, mas acima do acumulado em dezembro de 2025. Além disso, a prévia da inflação oficial (IPCA-15) mostrou aumento de 0,20% em janeiro, indicando que a pressão sobre preços ainda persiste nos primeiros meses do ano. No campo dos preços ao consumidor mais amplo, o INPC subiu 0,39% no mês, acumulando 4,3% em 12 meses, refletindo também a dinâmica dos preços para famílias de menor renda. **ITEM 4- Alocação Estratégia para Política de Investimentos conforme Nova Resolução CMN 5.272/2025:** Sra. Cilsa informou que devido à publicação da nova resolução 5.272/2025, a política de investimento deverá ser modificada. Logo, os membros deliberaram novas posições estratégicas para a carteira conforme a legislação e os níveis de pró-gestão. Sendo: **A) Sem certificação:** 61% em 7º I a – *Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC)*, 34% 7º I b – *Fundos 100% Títulos Públicos TN*, e 5% do artigo 12º - *Empréstimos*



Consignados. B) Nível I: 70% do artigo 7º I a – Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC), 5% do artigo 7º I b - Fundos 100% Títulos Públicos TN, 20% do artigo 7º III a - FI RF e 5% do artigo 12º - Empréstimos Consignados. C) Nível II: 61% do 7º I a – Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC), 3% artigo 7º I b - Fundos 100% Títulos Públicos TN, 12% do artigo 7º III a - FI RF, 13% do artigo 8º I - FI em Ações, 6% do artigo 10º I – FI/FIC Multimercado e 5% do artigo 12º Empréstimos Consignados. D) Nível III: 50% do artigo 7º I a – Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC), 3% do do artigo 7º I b - Fundos 100% Títulos Públicos TN, 12% do artigo 7º III a FI RF, 13% do artigo 8º I FI em Ações, 10º I - FI/FIC Multimercado de 6%, 5% do artigo 11º - FI Imobiliário, 4,30% do artigo 9º II - Constituídos no Brasil, 1,70% do artigo 9º III - Ações - BDR Nível I, e 5% do artigo 12º Empréstimos Consignados.. E) Nível IV: 50% do artigo 7º I a – Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC), 3% do do artigo 7º I b - Fundos 100% Títulos Públicos TN, 12%do artigo 7º III a FI RF, 13% do artigo 8º I FI em Ações, 6% 10º I - FI/FIC Multimercado , 0,50% do artigo 11º - FI Imobiliário, 4,30% do artigo 9º II - Constituídos no Brasil, 1,70% do artigo 9º III - Ações - BDR Nível I, e 5% do artigo 12º Empréstimos Consignados .

ITEM 5 – MIGRAÇÃO ENTRE FUNDOS:
Sra. Cilsa informou que devido à nova resolução, o atual cenário econômico, e a necessidade de manter um montante no fluxo de caixa para o pagamento de aposentadorias e pensões. Tem-se a necessidade de migração para os atuais fundos que serão utilizados como fluxo de caixa, o fundo Caixa Brasil TP FIF RF LP – Resp. Limitada e o fundo BB RF Ref DI TP FIF LP Resp. Limitada. De acordo com o cenário econômico, a instabilidade mundial, e os bons resultados anteriores, a proposta foi a migração do Fundo BB BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF AÇÕES CNPJ: 36.178.569/0001-99, sendo um fundo atrelado ao S&P500, e entregando um retorno acumulado de 84%, analisado desde as aplicações em 2021 ao valor da cota de 12/02/2026. Com um montante atual de R\$ 71.892.486,14, o valor seria dividido igualmente nos dois novos fundos de fluxo de caixa Caixa Brasil Tit. Pub FIF RF LP - Resp. Limitada -CNPJ: 05.164.356/0001-84 e BB RF DI Tít Púb. FIF LP Resp Limitada - CNPJ:11.046.645/0001-81 .

ITEM 6– ASSUNTOS GERAIS:
Nada mais havendo a ser tratado, eu, Cilsa Regina Guedes Silva, encerrei a reunião, referente aos recursos previdenciários, às catorze e cinquenta e cinco minutos, lavro a presente ata que segue ao conhecimento, aprovação e assinatura dos presentes, conforme previsto na Resolução FUNSERV nº 05/2024.

Amanda Cristina Nunes Schiavi
Membro Comitê de Investimentos

Edgar Aparecido Ferreira da Silva
Membro Comitê de Investimentos

Gemina Maria Pires
Membro do Comitê de Investimentos

Gilmar Ezequiel de Souza Oliveira
Membro do Comitê de Investimentos

Marco Antônio Leite Massari
Membro do Comitê de Investimentos

Cilsa Regina Guedes Silva
Gestora dos Recursos do RPPS